

CONSELHO UNIVERSITÁRIO

Ata da Reunião Extraordinária, realizada em 12/12/2023

Aos doze dias do mês de dezembro do ano dois mil e vinte e três, às treze horas e trinta minutos, o Conselho Universitário da Universidade Federal de São Carlos, ConsUni, previamente convocado por meio do Of. 117/2023/ConsUni-FUFSCar, de 08/12/2023, reuniu-se no Anfiteatro do *Campus* Araras, no formato híbrido, por meio da ferramenta Google Meet, com acesso pelo link: meet.google.com/aph-tqkp-ezf, para viabilizar a participação dos representantes dos demais campi da UFSCar. Verificada a instalação do quórum a Profa. Dra. Ana Beatriz de Oliveira, Presidente do ConsUni, congratulou-se e agradeceu a presença de todos(as) os/as representantes do colegiado, convidados(as) e demais representantes da comunidade universitária que acompanhavam a transmissão pelo Canal Oficial da UFSCar no Youtube, pelo link: <https://www.youtube.com/watch?v=qjFBE3-K7y0>, para o quarto encontro do cronograma aprovado pelo colegiado, para discussão de temas no bojo do Projeto UFSCar+5, para o debate institucional sobre o futuro da universidade e planejamento do próximo Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade, PDI - 2024-2028. Destacou também a normativa de retorno presencial para reuniões de colegiados e comissões, prevendo a possibilidade de realizar reuniões do ConsUni nos *campi* da UFSCar, fortalecendo o sentimento de pertencimento de uma única universidade, o que tem sido feito na discussão dos temas de subsídio à elaboração do PDI. A exemplo das demais reuniões, procedeu registro introdutório sobre o PDI. Na sequência, iniciou o tema 'Produção e disseminação do conhecimento', apresentando as contribuições recebidas da comunidade universitária por meio do formulário disponibilizado para envio de sugestões e demandas relacionadas ao tema, a seguir elencadas: necessidade de discutir formas de divulgação que cheguem à população; realização de eventos; disseminar o conhecimento de forma didática e para além da universidade; a falta de valorização e reconhecimento aos pesquisadores produtivos; em relação aos alunos de graduação e especificamente os da Química, que fosse realizada mais palestras/e-mail, orientações ao estágio/TCC (apontamento este também para outros cursos); excesso de foco na pós-graduação e na pesquisa; apoio a áreas de pesquisa emergente para que possam se tornar mais competitivas a exemplo de outros campos já consolidados; melhorar o banco de dados interno da pesquisa na Universidade para permitir ferramentas de inter-relação e de ações interdisciplinares; a pesquisa sendo terceirizada para as agências de fomento da mesma forma como a pós-graduação, intensificando atividades isoladas e individuais; licenciamento de tecnologias; promoção de eventos científicos pelos centros; produção de conhecimento ser mais conectada em relação às diferentes áreas de conhecimento; a disseminação do conhecimento melhor orientada para os moradores da cidade; maior valorização da produção científica dos servidores técnico-administrativos (vários TAs desenvolvendo pesquisa e apresentando trabalhos em eventos científicos sem qualquer forma de financiamento). Na sequência, o Prof. Dr. Pedro S. Fadini e a Profa. Dra. Diana Junkes, Pró-Reitor e Pró-Reitora Adjunta de Pesquisa, o Prof. Dr. Daniel Braatz, Diretor da Agência de Inovação, e o Prof. Dr. Adilson Jesus A. de Oliveira, Diretor do Instituto de Estudos Avançados e Estratégicos, fizeram breve exposição, em suas respectivas áreas, apresentando um panorama inicial de como a UFSCar se encontra em relação ao tema, abordando as manifestações recebidas da comunidade, bem como os desafios identificados para os próximos 5 anos. Profa. Diana: o entendimento de que o compromisso da atual gestão precisa ser colocado no PDI

como meta da universidade é o fato de que a pesquisa não pode ser um lugar de hegemonia e exclusão, mas de pluralidade, o que significa garantir a excelência das pesquisas com inclusão e ampla participação de todas as categorias, portanto, precisa ser mais do que um objetivo da gestão, e sim um compromisso do PDI; nesse sentido, destacou algumas ações importantes realizadas no âmbito da pesquisa: 1. participação dos servidores técnico-administrativos na pesquisa (orientação de TAs nas pesquisas de iniciação científica, possibilidade de afastamentos para cursos de pós-graduação etc). 2. iniciativas de inclusão: 2.1. Edital PIBIC-AF Indígenas; 2.2. acordo com o Instituto Serrapilheira no âmbito do projeto pluralizar - para bolsas de iniciação científica a alunos de grupos sub-representados; 2.3. Observatório Mulheres e as políticas específicas de gênero para participação das mulheres na pesquisa. Por fim, nessa perspectiva plural de pesquisa, destacou a importância de todas as áreas do conhecimento, nesse sentido registrou o levantamento realizado com todos os acervos da universidade, totalizando 64 acervos e coleções disponíveis no site do MEC que podem ser consultados, além dos acervos historiográficos da Biblioteca Comunitária. Prof. Pedro Fadini: comentários sobre os rumos, intenções e planejamento sobre pesquisa, com destaque às formas de divulgação que chegam ao conhecimento intra comunidade e também fora; a importância do impacto social e local da pesquisa, sendo ambos tão importantes quanto a internacionalização das atividades de ciência, inovação, cultura e atividades de pesquisa, as quais são vistas como necessidades reais; ocasionar o impacto social e melhorar a qualidade de vida das pessoas. Registrou ainda os grupos de pesquisa da UFSCar com projetos contemplados nos editais Finep; o banco interno de pesquisas da universidade por meio da plataforma inserida na ProPq para cadastro de pesquisas, com objetivo de ter um sistema próprio que permita a busca e localização de atividades desenvolvidas na universidade. Prof. Daniel Braatz: apresentou os principais eixos que orientam a constituição da Agência de Inovação e o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), órgão instituído nas instituições de ciência e tecnologia em atendimento a legislação superior; portanto, sob a responsabilidade da Agência de Inovação os cuidados com a propriedade intelectual, a transferência de tecnologia e as ações ligadas ao empreendedorismo. Informou que o grande desafio no momento dos NITs no país é a transferência de tecnologia; na UFSCar apesar do grande número de licenciamentos, atualmente o NIT é auto suficiente, com geração de recursos, de royalties, com potencial muito grande nos vários centros e áreas do conhecimento para contribuir nessa transferência da tecnologia, mas com uma distribuição ainda heterogênea entre as áreas do conhecimento. Concluindo, informou que apesar dos NITs serem constituídos como núcleos de inovação tecnológica, há possibilidade de expandir os horizontes e assim, cada vez mais a busca pela inovação social, com composição de um banco de tecnologias sociais, bem como pensar o desenvolvimento dessas tecnologias na tentativa de ampliar uma discussão que impacte a população, com criação de novas políticas públicas para resolução de problemas de maior atenção, com interação real do pesquisador na busca por soluções que impactem de maneira verdadeira as pessoas, objetivando o cumprimento de uma das principais missões da universidade. Informou ainda sobre o apoio no empreendedorismo indígena, feminino; apoio de maneira geral ao empreendedorismo em seu maior potencial em termos de diversidade. Prof. Adilson Oliveira: falou sobre as perspectivas do Instituto de Estudos Avançados e Estratégicos e a forma de contribuição com o PDI, lembrando que a produção e a disseminação do conhecimento são pilares do funcionamento do IEAE. Apresentou brevemente os objetivos e missão do IEAE, e o plano de trabalho com diversas frentes, com algumas delas que vão exatamente ao encontro dessa discussão, como a

promoção de uma série de debates sobre o futuro da universidade, desafio este não só da UFSCar mas das universidades em todo o mundo, lembrando que o mundo está se modificando e se a universidade, os pesquisadores não forem os atores para modificar esse mundo, a universidade vai perder a relevância; e isso pode se verificar mais recentemente com os impactos da não procura da universidade, com todo o ensino superior apresentando sobra de vagas, talvez pelo fato da população considerar que a universidade não seja mais relevante dada a facilidade de conseguir uma graduação a distância, por exemplo, pagando minimamente sem sair de casa. No entanto, o espaço da universidade se diferencia exatamente pelo debate plural, com indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão, e principalmente na UFSCar que trabalha com essas três vertentes, nunca esquecendo do seu compromisso social em que o conhecimento gerado na universidade ajude a transformar a sociedade. Portanto, um desafio da universidade é pensar justamente em formas de ser mais relevante para a sociedade. Dentre as atividades desenvolvidas no âmbito do IEAE, apresentou o projeto 'Fábrica de Ideias' que tem por objetivo desenvolver discussões e soluções inovadoras e criativas para os problemas da sociedade. Aberto às manifestações, foram registradas, em resumo, as seguintes sugestões: 1. possibilidade de descentralização da divulgação científica e espaços de transformação desses temas que possam ser transversais, com envolvimento de pessoas de diferentes campi e categorias, objetivando resultar em avanços notáveis e valorosos; 2. apoio a programas de pós-graduação com notas 3 e 4 para participação em editais, principalmente naqueles relacionados à internacionalização; 3. inclusão no PDI de diretrizes relacionadas à iniciação científica; 4. pensar em formas de disseminar o conhecimento produzido entre os diversos níveis da sociedade e a linguagem utilizada para atingir a sociedade; 5. elencar boas práticas de avaliação de divulgação científica a partir da definição e padronização de métricas, alinhado a necessidade de instituição de normativa para padronização quanto ao nome da UFSCar para orientar a comunidade em citações para submissão de produções científicas; aprimorar ações para promover os sistemas: repositório institucional e o portal de periódicos da UFSCar com incentivo ao depósito de dados de pesquisa como de artigos visando um maior povoamento dessas coleções; criar condições para o recebimento de novos tipos de publicações; ações de formação de competência em formação da comunidade visando a promoção de boas práticas de pesquisa em diferentes formatos; 6. necessidade de realizar uma revolução sistêmica no processo de produção do conhecimento; reflexões no sentido de ousar nas referências epistemológicas, oxigenando-as para o século XXI; 7. melhorias no *site* da UFSCar tornando mais fácil a busca por informações da universidade; 8. criação de um espaço na universidade para cuidados com a saúde mental da comunidade científica. 9. possibilidade de integração dos sistemas na UFSCar. Concluídas as manifestações, os Profs. Adilson, Pedro, Daniel e Profa. Diana fizeram alguns comentários finais sobre as contribuições apresentadas. A Presidência pontuou a importância de revisitar o PDI anualmente, por ser um documento vivo, um norteador de todas as ações da universidade no qual precisa ser colocado novas metas e desafios.

Às 16horas e 42minutos, a Presidência agradeceu a presença e colaboração dos conselheiros, conselheiras e demais presentes, declarando encerrada a presente reunião. Eu, Aparecida Regina Firmino Canhete, na qualidade de secretária, redigi a presente ata que assino, após ser assinada pela Presidência e demais membros presentes.

Ana Beatriz de Oliveira Maria de Jesus D. dos Reis Daniel Rodrigo Leiva Rodrigo Constante Martins

Pedro Sérgio Fadini Djalma Ribeiro Jr. Jeanne Liliane M. Michel Maria da Graça Gama Melão
Ana Cristina J. da Cruz Ricardo T. Fujihara Ana Lúcia Brandl André C. Alves dos Santos
Mário A. de Souza Lizier Fábio Grigoletto Karina N. Z. P. Rossi Diléia A. Martins
Márcio L. Landredi Cleoni dos Santos Carvalho Marcos Gonçalves Lhano Tomaz T. Ishikawa
Celso Luiz A. Conti Maria Silvia de A. Moura Maria Carla Corrochano Leticia Silva Souto
Daniel Vendrúscolo Crispim Antonio Campos Luiz Antonio Tonin Fabiana Santos Cotrim
Débora Cristina Rother Mellina Yamamura Calori Ângela Lopes de Almeida Fernando M. F. Petrilli
Ailton B. Scorsoline Cláudia M. Abe Rossi Giovanni Miraveti Carriello
Também registraram presença: Diana Junkes B. Martha, Gisele A. Zutin Castelani, Kayna Agostini.